

**GEOGRAFIA****FRENTE 1****MÓDULO 45****EUROPA ORIENTAL:****QUADROS HUMANO E ECONÔMICO**

1) A Rússia é um país transcontinental, possuindo populações distribuídas pela Europa e Ásia, além da Tundra e Floresta Boreal ao Norte, com climas frios.

2) Porque são países que apresentam um maior grau de industrialização, ao contrário do sul, onde os países são mais rurais.

3) Maior grau de escolaridade e de informação, além de dificuldades enfrentadas dentro do socialismo e o envelhecimento da população, com declínio da fecundidade.

4) Termo que se empregava para identificar o grupo de países do Leste Europeu que caiu sob o jugo soviético após a Segunda Guerra Mundial.

5) O fato de ser a capital da Rússia e constituir um centro fornecedor de serviços e de oferta de empregos e concentração demográfica e urbana pela oferta de serviços.

6) As reformas políticas geraram perdas salariais e desemprego, empobrecendo e expulsando trabalhadores.

7) Em 2005, entraram Letônia, Estônia, Lituânia, Polônia, Rep. Tcheca, Eslováquia, Hungria e Eslovênia. Em 2007, entraram Romênia e Bulgária.

8) B

**MÓDULO 46  
EXTINÇÃO DA URSS  
E FORMAÇÃO DA CEI**

1) Os países do antigo bloco socialista (Segundo Mundo) agora se integram cada vez mais à divisão internacional do trabalho, como se pode observar a seguir:

- Ampliaram as suas exportações e importações.
- Adotaram marcas e produtos do mundo capitalista, criando uma economia de mercado.
- Dentro da nova ordem mundial, passaram a fazer parte da globalização, adaptando-se gradativamente ao novo cenário geopolítico mundial.
- Aceitaram propriedades privadas de empresas e a reabertura do mercado de capitais (Bolsa de Valores).

2) Uma das razões da crise soviética foi a política da *perestroika* e *glasnost*, após 1986,

no governo do então presidente Mikhail Gorbatchev.

Outras razões podem ser citadas:

- pluripartidarismo;
- direito de greve foi novamente admitido;
- fim da planificação, adotando-se uma economia de mercado;
- diminuição do controle político e militar soviético;
- movimentos de autonomia das ex-repúblicas soviéticas.

3) Ao buscar um meio de modificar as estruturas políticas, econômicas e sociais do país, Gorbatchev, com a *perestroika* e *glasnost*, criou uma situação em que o país, no âmbito internacional, cessou de intervir em outras nações, deixando de ocupar um lugar de liderança no mundo socialista; no âmbito interno, vivenciava crise de abastecimento, descontentamento e movimentos de autonomia das ex-repúblicas. As antigas repúblicas, iniciando pelas bálticas (Estônia, Letônia e Lituânia), declararam sua autonomia e, posteriormente, foram reconhecidas como independentes.

4) E            5) *deficit*.

6) Chechênia (Chechena-Ingushia), Tartária, norte do Cazaquistão.

7) Mikhail Gorbatchev.

8) A            9) C

**MÓDULO 47  
FEDERAÇÃO RUSSA**

1) A

2) **Rússia europeia:** área menor, clima temperado continental, estepes, solo *tchernoziom*, naturalmente fértil, maior concentração humana, grande produção mineral e maiores centros industriais do país (Moscou e S. Petersburgo).

**Rússia asiática:** grande extensão territorial, domínio da Planície Siberiana, existência da floresta de coníferas (taiga), grande vazio populacional, desenvolvimento econômico recente no setor de indústria pesada, em razão da abundância de recursos naturais dessa porção da Ásia e da elevada produção energética.

3) D            4) E

**MÓDULO 48  
PAÍSES Balcânicos,  
Bálticos e Caucásios**

1. Eslovênia
2. Croácia
3. Bósnia-Herzegovina
4. Sérvia (Iugoslávia)

5. Macedônia

6. Kosovo

2) A socialização da economia e a forma ditatorial imposta pelo marechal Tito mantiveram uma aparente harmonia entre os diferentes povos.

3) As repúblicas caucasianas – Geórgia, Armênia e Azerbaidjão –, separadas pela religião, pela cultura e por uma longa história de rivalidades, estão desde o início da década de 1990 vivendo conflitos étnicos e disputas territoriais.

4) Purificação étnica.

5) Tito; Eslovênia, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Sérvia e Macedônia.

6) A

**MÓDULO 49  
ÁFRICA: FORMAÇÃO TERRITORIAL –  
COLONIZAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO**

1) A partir de meados do século XIX, a maioria das colônias americanas conquistou sua independência, limitando a obtenção de matéria-prima por parte do colonizador europeu. A África surgiu, então, como o último território disponível, relativamente próximo dos europeus, no qual seria possível a aquisição de farta quantidade de matéria-prima. Além disso, a estrutura compartimentada dos diversos grupos étnicos africanos facilitava muito a subjugação do continente. Na Conferência de Berlim de 1885, ficou decidida o que se convencionou chamar de “A Partilha da África”, por meio da qual os europeus decidiram dividir o continente de acordo com seus interesses.

2) Foi a forma de colonizar o continente que os europeus encontraram ao final do século XIX, quando o processo colonial já se encontrava em decadência. Como resultado tivemos o surgimento de um continente formado por nações empobrecidas e dependentes até hoje, com baixíssimos níveis de vida.

3) As demais nações estavam sob o controle europeu, entretanto, com o enfraquecimento das potências europeias em razão do desgaste representado pela Segunda Guerra Mundial, a África viveu um processo de independência política que se estendeu entre 1950 e 1975.

4) Muitos dos novos países tornaram-se conflitos internos entre diferentes facções e sofreram ingerências de nações estrangeiras, tendo a sua vida política dominada por uma perene instabilidade ou por ditaduras radicais.

- 5) A OUA estabeleceu como principais metas:
- igualdade absoluta entre todas as nações do continente;
  - inviolabilidade das fronteiras;
  - fortalecimento da unidade dos países africanos;
  - erradicação do colonialismo;
  - cooperação internacional na defesa da soberania dos países continentais;
  - coordenação do desenvolvimento econômico.

6) Racismo. 7) Descolonização.

8) Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e os arquipélagos de S. Tomé e Príncipe e Cabo Verde.

9) A

## MÓDULO 50

### ÁFRICA: QUADRO NATURAL – RELEVO E HIDROGRAFIA

1) Planáltico.

2) Savana. É uma importante formação arbustiva, semelhante ao Cerrado brasileiro, que constitui uma das principais áreas de criação da África. É também uma área habitada por inúmeras espécies animais que caracterizam a rica fauna africana.

3) Bacia A = Nilo

Bacia B = Zaire (Congo)

Na bacia A (Nilo), há um regime do tipo tropical, que apresenta cheias de verão e vazantes de inverno, e o rio, mesmo atravessando cerca de 2000 km de deserto, não seca. Na bacia B (Zaire ou Congo), ocorre o regime equatorial, com grande volume d'água o ano todo. O rio cruza por duas vezes a Linha do Equador, atravessando uma das áreas mais úmidas do mundo.

Quanto à utilização dos recursos hídricos, observam-se na bacia A (Nilo) a navegação, a produção de energia elétrica (com as famosas represas de Assuã e Assiut) e a irrigação feita ao longo de suas margens. Já a bacia B (Zaire ou Congo) é principalmente utilizada para a navegação.

4) A única indicação do mapa é o Rio Níger, que desemboca na região de Biafra, maior concentração populacional da Nigéria. À medida que nos afastamos do litoral em direção ao interior da África Ocidental, a população diminui e aparece um grande vazio nas proximidades do Deserto do Saara.

5) D

## MÓDULO 51

### ÁFRICA : ASPECTOS NATURAIS – CLIMA E VEGETAÇÃO

1) A – São os rios temporários que correm pelo interior dos desertos; duram apenas os

raros períodos em que chove. Como correm para o interior do deserto, secam à medida que aumenta a temperatura.

B – São enormes planaltos que surgem no interior do deserto. Possuem formas tabulares, assemelhando-se às chapadas brasileiras. O mais importante é o Tibesti, que ultrapassa 3000m de altitude.

C – São as porções dos desertos compostos por dunas de areia. Possuem uma uniformidade paisagística que se estende por milhares de quilômetros. Surgem principalmente nas porções ocidentais do Saara.

D – São os habitantes do deserto; são povos nômades que vivem do comércio e da criação de camelos. São de origem camita e circulam pelo deserto, atravessando as fronteiras dos diversos países.

2) O Deserto do Saara tornou-se uma das principais áreas de fornecimento de petróleo do mundo atual, bem como uma das principais fontes de recursos dos países que as possuem. Em razão da formação mesozoica que o Saara apresenta, seu petróleo vem sendo explorado por países como Egito, Tunísia, Argélia e Líbia (sendo esses dois últimos membros da Opep).

3) Matas Equatoriais. A vegetação segue a distribuição de umidade, surgindo, de norte a sul, o garrigue mediterrâneo, as formações xerófitas do Saara, as estepes do Sahel, as florestas tropicais, a Mata Equatorial do Congo, as savanas arbustivas e, novamente, as formações desérticas do Deserto de Calaari.

4) Tectônica. Tal fenda foi originada pelo deslocamento da placa tectônica africana em direção leste, colidindo com a placa do Oceano Índico. Como o terreno não apresentava plasticidade, fendeu-se, dando origem aos lagos e cadeias montanhosas.

5) Savana; herbáceas; Cerrado.

6) B 7) B

## MÓDULO 52

### ÁFRICA : QUADRO HUMANO

1) África Branca

2) As populações negras da África constituem cerca de dois terços dos habitantes do continente e concentram-se no sul do Deserto do Saara. Os dois grupos raciais mais importantes são os bantos e os sudaneses. Os sudaneses distribuem-se na faixa do território africano imediatamente ao sul do Deserto do Saara. Em razão do maior contato com os árabes, acabaram por assumir a religião muçulmana. Já os bantos, concentrados mais ao sul, na República Democrática do Congo, adotam religiões mais primitivas, como

o fetichismo e o animismo. Há ainda grupos menores, como os nilóticos, próximos às cabeceiras do Rio Nilo; os pigmeus, localizados no interior da Floresta do Congo, e os hotentotes e bosquímanos, que habitam as estepes do Deserto de Calaari.

3) Os países mais populosos são a Nigéria (120 milhões de hab.), Egito (60 milhões de hab.), Etiópia (55 milhões de hab.), República Democrática do Congo (43 milhões de hab.) e a África do Sul (41 milhões de hab.). Com exceção do Egito, que se encontra na faixa do Saara, os países mais populosos localizam-se no centro-sul do continente, onde o clima é mais suportável.

4) De uma maneira geral, a população africana concentra-se em vales de rios, em razão da disponibilidade de água. Assim, existem grandes concentrações no vale do Rio Nilo, no Egito, principalmente no seu delta, local onde se encontra o Cairo, a maior cidade do continente africano; no vale do Rio Níger, próximo à sua desembocadura, na fértil região de Biafra, e nas redondezas do Rio Orange, nas áreas industriais de Joanesburgo e Pretória, da África do Sul. Fora dos rios, nota-se uma considerável concentração no litoral mediterrâneo do Magreb, num território ocupado pelos árabes.

5) África do Sul. Com o fim da política do *apartheid*, o governo negro, empossado em 1994, deveria tentar equilibrar a situação, dando à população negra marginalizada condições para que ela alcançasse o bem-estar de que desfrutaram os brancos.

6) Alta/elevada. Os indicadores sociais da África demonstram os resultados nocivos do processo de colonização realizado pelos europeus.

7) Inferior/Nilo. O delta do Rio Nilo é ocupado desde períodos pré-históricos pelo povo egípcio, e nele encontra-se a maior cidade da África, o Cairo.

8) C

## MÓDULO 53

### ÁFRICA: ASPECTOS ECONÔMICOS

1) Dessa forma, o continente africano desenvolveu uma economia dependente dos critérios e conceitos europeus. Os países africanos exportam basicamente matérias-primas e produtos agrícolas, que nem sempre são de primeira necessidade. Está assim estabelecida a situação de dependência. Como a oferta de matéria-prima é grande no mundo atual, acirrando a concorrência, os países africanos veem reduzir-se suas rendas, o que os obriga a buscar recursos nos ex-colonizadores.

2) *Plantation*. Forma de produção criada pelos europeus no início da colonização, foi bastante utilizada na América, África e Ásia. Antigamente, necessitava de mão de obra escrava, hoje substituída por trabalhadores mal-assalariados. Existe em propriedades que ocupam as melhores terras do país, dificultando o desenvolvimento das lavouras de subsistência.

3) Norte/Sul. Essas duas regiões do continente africano possuem climas mais frios, que as tornam próprias para culturas ditas mediterrâneas. Trata-se da região do Magreb (Marrocos, Argélia e Tunísia), ao norte, voltada para a costa do Mar Mediterrâneo, e partes do território da África do Sul, que apresentam clima subtropical.

4) São países possuidores de grandes áreas florestais e ricos solos que lhes fornecem, respectivamente, enorme quantidade de madeira de lei e riquezas minerais. Assim, o Gabão é produtor de petróleo e manganês. O Congo produz madeira, e a República Democrática do Congo, cobre, além de ter a maior produção de diamantes naturais do mundo, no sul do território, na região de Katanga.

5) Quando essa industrialização começar a se processar, num futuro próximo, as riquezas minerais serão um dos principais fatores favoráveis ao desenvolvimento do continente.

6) Petróleo. Esses quatro países são membros da Opep, sendo responsáveis pela maior parte da produção petrolífera do continente.

7) África do Sul. Durante anos, os grupos brancos que dominaram política e economicamente o país controlaram a produção de minérios, principalmente de ouro, o que lhes deu grande prestígio diante dos grupos econômicos mundiais. Daí realizaram-se os investimentos que fizeram do país o mais industrializado do continente.

8) Na África, em razão da falta de centros de pesquisa e ensino, não há mão de obra especializada, que tem de ser levada dos países europeus ou dos EUA. O mercado consumidor é restrito por causa do baixo poder aquisitivo da população, e os meios de transporte são precários, dificultando o escoamento da produção. A tudo

isso, pode-se adicionar o baixo aproveitamento do potencial energético.

9) E

## MÓDULO 54

### ÁFRICA: ASPECTOS GEOPOLÍTICOS

1) Destaca-se pelos países: Marrocos, Argélia, Tunísia; população de origem árabe; religião islâmica.

2) Nasser.

3) Bantustãos.

4) B            5) A

6) Israel / Guerra dos Seis Dias.

7) Tal política, conhecida como *apartheid*, foi adotada na África do Sul num período que se estendeu de 1948 a 1992. Criada pelos povos brancos que conquistaram esses territórios durante as colonizações holandesas, teve na Guerra Fria seu principal sustentáculo. Sob a justificativa de que os movimentos negros de emancipação tinham orientação socialista, os governos europeus e o dos EUA apoiaram o governo racista sul-africano a manter essa política. Com o fim da Guerra Fria, a manutenção dessa política tornou-se insustentável, o que obrigou o governo branco a negociar e a ceder o poder aos negros. Assim, em 1994, Nelson Mandela, o líder negro, foi conduzido ao governo por meio de eleições livres.

8) D

## MÓDULO 55

### OCEANIA E O CONTINENTE AUSTRALIANO

1) São áreas de clima desértico, influenciados pela presença de correntes marinhas frias, formação de centros de alta pressão atmosférica em áreas de médias latitudes e de regiões tropicais, assim como a formação de montanhas que dificultam a invasão de massas de ar úmidas no interior do continente.

2) a) O predomínio de climas áridos e

semiáridos na porção centro-ocidental, reduzindo o potencial hídrico da região.

b) Porque é a região de clima mais ameno, úmido, com uma hidrografia melhor estruturada e solos a presença de férteis.

3) Verdadeiras: A, B, C e D

Falsa: E

## MÓDULO 56

### A ANTÁRTIDA E SUA IMPORTÂNCIA GEOPOLÍTICA

1) Base Comandante Ferraz.

2) A exploração da região limita-se a investigações científicas em diversas áreas (geologia, sismologia, meteorologia, glaciologia, biologia e hidrologia).

3) Não são permitidos exercícios militares, testes nucleares e depósitos de lixo radioativo. Também não são permitidas as explorações de recursos do subsolo.

4) O Acordo Antártico, firmado em 1961, internacionalizou a Antártida e limitou o uso da região para pesquisas com fins pacíficos. Tal acordo suspendeu as disputas pela soberania, que abrangiam sete países (Argentina, Austrália, Chile, França, Nova Zelândia, Noruega e Reino Unido).

5) Chile / Argentina.

6) Pelo Tratado da Antártida, em vigor desde 1961, a utilização da região é apenas para fins pacíficos ou científicos, não sendo, assim, uma área de disputa ou domínio político-militar-estratégico (embora alguns países tenham a intenção de dominar uma parte do continente). Passou a ocorrer uma disputa “científica” entre os EUA e a ex-URSS pela realização de pesquisas na região polar.

7) É o crustáceo *krill*, típico do Oceano Antártico, que constitui uma fonte de proteínas para os grandes animais aquáticos.

8) Américo Vespúcio / James Cook

9) B

